

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EUBIOSE

A POLARIDADE NA MANIFESTAÇÃO E NA EVOLUÇÃO

Cel. Joaquim Luiz Seixo de Britto

A GRANDE UNIDADE OU CAUSA ÚNICA

“O que mais desejava dos discípulos é que entendessem a Polaridade. Polaridade é transformar a ignorância em Sabedoria, as trevas em luz, a morte em imortalidade, a Matéria em Espírito! A Iniciação Simbólica em Iniciação Real”.

Prof. Henrique José de Souza

Consta, nos conhecimentos da Química acadêmica ou oficial, um princípio que ali impera sob o título de Lei de Lavoisier. Pela profundidade de seu ensinamento, essa Lei tem desafiado o tempo, e a evolução da ciência não conseguiu destruí-la. Também, não há acadêmico que não a pronuncie com desenvoltura e convicção, dada a facilidade da sua aprendizagem e a simplicidade lógica do que ela afirma. Nessa Lei se fundamenta o princípio básico da economia cósmica.

Diz essa Lei: “Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”. Sim, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma!

Nada se cria, pois que a criação aí está exuberante em toda a sua eternidade, tanto a criação manifestada como a imanifestada. Nada se cria, pois criar é atributo não dos homens, nem dos deuses, mas da Augusta e Suprema Consciência! Nada se perde!

Sim, nada se perde nesse espaço infinito, exatamente porque esse espaço infinito é um todo sem lugares vagos, onde se processa a química da evolução eterna, num trabalho sem descanso, porém equilibrado e harmonioso. Tudo se processando dentro desse todo, nada se perde, exatamente por não ter para onde se perder, pois o fora desse modo não existe!

Então, surge, daí, a terceira afirmação clara, lógica e insofismável, de Lavoisier:

“Tudo se transforma!”

Sim, tudo se transforma num suceder infinito, que se inicia no seio da Grande Unidade, da Causa Única, ou da Substância Primordial – como quiserem – e prossegue sem limites, buscando a concretização na sublime e divinal trilogia:

“Transformação, Superação e Metástase”, em tão boa hora enunciada e ensinada a todos os seus discípulos, pelo nosso augusto e Venerável Mestre, o Prof. Henrique José de Souza.

Cabe, aqui, uma pergunta curiosa:

- Como se processa essa transformação?

E a resposta se faz imediata:

- Essa transformação é feita pela LEI DA POLARIDADE, que atua ininterruptamente, desde o âmago da Substância Primordial, preparando o início da manifestação, e continua eternamente, transformando essa substância em Energia, Vida e Consciência, no micro e no macrocosmos, desde as entranhas do átomo até aos colossos gigantescos que giram e evoluem no espaço sem fim! Desde a insensibilidade do mineral até a mais sensível e divinal consciência que caracteriza os Deuses, os andróginos conscientes.

E, agora, uma outra pergunta:

- O que é POLARIDADE?

A resposta a essa pergunta, começa no dicionário. Lá está escrito:

PÓLO: é cada um dos dois pontos opostos de um imã.

E a ciência complementa, dizendo:

PÓLO é cada um dos dois pontos opostos de um imã, capaz de atrair energia de teor contrário à sua imantação ou repelir a de mesmo teor.

Conclui-se, dessas definições, que a energia manifestada possui dois PÓLOS com a característica de atrair ou repelir elementos carregados de imantação contrária a cada pólo.

Nasce, daí, o princípio básico da energia elétrica ou eletricidade que, após chamar de POSITIVO e NEGATIVO a esses dois PÓLOS, afirma:

Energia de pólos contrários se atraem e de pólos iguais se repelem.

Elevando esse princípio da ciência humana ao campo da Ciência Transcendental, ou Sabedoria Iniciática das Idades, verifica-se que essa Lei de atração e repulsão é lei eterna e imutável, responsável pela própria manifestação do imanifestado e toda a sua evolução; responsável pelo movimento eterno no campo manifestado, pois que no imanifestado o nosso Venerável Mestre ensinou que, lá,

“No Seio do Infinito, onde reina a Eternidade, a IMUTABILIDADE, não existe Espaço, nem Tempo, nem a relação entre Causa e Efeito.

Existe, sim, a Cristalização do Perfeito, a IMOBILIDADE, um Sistema Estático onde não há Energia em ação, mas o EQUILÍBRIO”.

E conclui nosso Mestre:

“Portanto, no imanifestado, nada existe, EXISTINDO TUDO!”

Assim, a POLARIDADE é a Lei do Equilíbrio Universal. Grande Lei de Ação e Reação, é a responsável pelo equilíbrio dos pratos da balança da Evolução. É a UNIVERSALMENTE CONHECIDA Lei do Karma! É a Lei que dá origem e movimenta o PRAMANTHA. É a GRANDE LEI DO MOVIMENTO! Lei formadora e movimentadora da CRUZ do PRAMANTHA e, também, da Cruz Telúrica ou kármica que simboliza o homem em ascensão. Até na Física Acadêmica dos nossos tempos, ainda existe, por ter origem na GRANDE VERDADE, uma Lei que diz:

“A toda ação corresponde uma reação igual e em sentido contrário”.

E, que é isto (?), senão a materialização da Lei de causa e efeito, da Lei de ação e reação, da Lei de KARMA, da Lei de atração e repulsão, da lei, enfim, da POLARIDADE, que, assim, revela ter a sua origem lá no seio da Grande Unidade, vindo criar forças e se expandir no movimentado campo da manifestação, agindo, inexoravelmente, na obtenção e manutenção do equilíbrio, tanto material como hominal! Tanto física, quanto espiritual! É essa Lei de polaridade que, subjungando o homem nos choques e entrechoques da vivência humana, num habitar comum de “joio e trigo”, forma, lapida e aprimora a consciência de cada ser! Em conjunto, harmonizando os povos e, isoladamente, individualizando e divinizando a criatura humana!

II

A NEUTRALIDADE ABSOLUTA

A Polaridade existe em potencial no seio da Grande Unidade, ou do NADA-TUDO, como nos ensina a nossa Escola Iniciática, da mesma forma que existe no fruto de uma árvore que ainda está na semente.

Do mesmo modo que a árvore e o fruto se contêm dentro da semente, até que esta germine e cresça, também os pólos positivo e negativo da polaridade se conservam no seio da Grande Unidade ou no IMANIFESTADO, até que, por impulso da Vontade Eterna, numa região do Infinito, se inicie a movimentação da energia, dando origem à manifestação.

Não é diferente disto o que o sábio e cientista contemporâneo Albert Einstein afirmou na ciência oficial, quando disse que não existe matéria; que a matéria nada mais é do que a condensação de energia até o congelamento. E disse mais: que é necessário um total de 25 milhões de kilowatts-hora de energia eletromagnética para se obter uma grama de matéria!

Pelo peso do nosso planeta – e, diga-se de passagem, é dos pequeninos – podemos calcular quanto de energia o Imanifestado teve que condensar até transformar-se de energia em matéria terrena!...

Da mesma forma que não se vê a energia eletromagnética, que pela vontade de uma consciência finita que é o homem, movimenta as máquinas e os motores, e pode até dar uma grama de matéria, também não se vê a fabulosa quantidade de energia estática que é o Infinito Imanifestado, e que pela Vontade da Consciência Infinita, da Grande Unidade, da Grande Causa, ou de Deus, Brahmã, Allah, etc., pode ser transformada, não nos laboratórios da ciência humana, mas nos laboratórios da ciência universal, até condensar-se em matéria, em planeta, trazendo em seu bojo todas as implicações da Cosmogênese e da Antropogênese! Da Vida! E da evolução, da Matéria e do Espírito!

- Meditai, e facilmente compreenderéis que no imanifestado, os pólos positivo e negativo da Polaridade existem em verdadeira e absoluta neutralidade!

É como na água, o Hidrogênio e o Oxigênio se uniram, se adaptaram em perfeita harmonia. Há como que um elemento neutralizante que os equilibra. Retirado esse elemento, a água desaparece, pois volta a ser, apenas, hidrogênio e oxigênio, separadamente.

No caso do IMANIFESTADO, acionado ou modificada a posição do elemento neutralizador, os pólos positivo e negativo saem da IMOBILIDADE ABSOLUTA e iniciam o seu movimento, impulsionados pela atração que entre si exercem.

Modificada a posição desse elemento neutralizante, o imanifestado se polariza em duas partes: a positiva e a negativa ou em Purusha e Prakriti, dos orientais, ou em Espírito e Matéria, ou em Primeiro e Segundo Logos, ou em Primeiro e Segundo Tronos, ou em Brahmã e Vishnu, ou em Pai e Mãe cósmicos, ou em Satwa e Rajas, etc.

Daí para frente, a atração e repulsam se sucedem, gerando um movimento contínuo, numa evolução sem limites, fora da compreensão humana.

Essa manifestação, na sua origem, já inicia a sua rotação e a sua translação, agora no espaço aberto pela condensação dessa energia que antes era imanifestada.

Assim, numa primeira fase, a manifestação se situa no Todo, numa posição em que, por força da própria Lei de atração e repulsão, a massa a se formar não seja atraída por outra massa já existente. É graças a esse princípio de formação, que os mundos giram e evoluem no espaço infinito em verdadeiro equilíbrio, entoando a sagrada e sublime melodia das esferas!

Os espaços, desse modo, são formados; unem-se aos anteriormente existentes, formando continuidade absoluta, sem fim perceptível para o nosso rudimentar estado de consciência.

Numa segunda fase, o elemento neutralizante deixa a sua posição de responsável pela imobilidade da Substância Primordial e estabelece uma verdadeira linha de separação, como um Nêutron gigantesco, e aquela substância entrando em movimento vai se polarizando em Positivo e Negativo, formando um grande núcleo onde à semelhança do átomo, o positivo ocupa o centro, é o Próton, e o negativo ou Elétron passa a girar em torno dele, separados pelo elemento neutralizante que agora é equilibrante ou NEUTRON.

Numa terceira fase, a união desses dois pólos, sob a presença e ação do elemento equilibrante ou moderador, gera uma terceira coisa, da mesma forma que, na eletricidade, os pólos positivo e negativo unidos sob a presença e ação do neutro, geram uma terceira coisa que põe o motor a funcionar. Em outras palavras, o Pai e a Mãe cósmicos, unidos, geram o Filho!

Dessa Transformação, surgiram todas as trindades teogônicas de todas as teorias religiosas do nosso mundo! Algumas conhecem essa

causa, outras, a grande maioria, por se terem formado das antecedentes, desconhecendo suas origens, nada sabem a respeito e, assim, lançam na mente de quantos se comprazem em ouvi-las, o impenetrável véu do mistério, com o qual se encobrem ou se justificam.

Felizmente, a evolução não para e o horizonte mental dos seres humanos vai se abrindo e, com isto, cada um vai abandonando as suas crenças, substituindo o acreditar pelo saber real das verdades! As águas, meio turvas, que antes lhes saciavam a sede de saber, hoje não servem mais. E por isto, estamos assistindo a uma grande corrida, principalmente pelos jovens que, pressurosos, anseiam e buscam encontrar a fonte de água cristalina e pura capaz de lhes estancar a sede e orientá-los até à sua origem, que é o grande oceano sem praias!

Daí, o carinho com que o nosso Venerável Mestre tratava os jovens e os pupilos, pois que, desde cedo, faz-se mister que se aninhem no aura e na tessitura físico-psíquico-espiritual de cada um, os diversos átomos permanentes, base de sua humnização com a Obra, pois estes átomos são sementes de sabedoria ou de evolução conquistada que, num desabrochar feliz, vem dar aos jovens as condições de equilíbrio capazes de torná-los em autênticos precursores da nova era a brilhar triunfante em 2005, no majestoso Império Eubiótico Universal!

Esta a principal das causas porque os jovens e pupilos, por serem a base incontestável do novo pramantha a luzir, devem, sempre que possível, estar presentes, tomando parte ativa nos trabalhos, inclusive teúrgicos, pois, em 2005, os adultos de hoje já terão descido! E eles estarão dirigindo a nossa Sociedade Brasileira de Eubiose!

Por estarmos num fim de ciclo apodrecido e gasto, a esperança da colheita, mais do que nunca, reside na semente!

E se não houver uma união firme, sadia e sem arestas, entre o sol, a terra e a chuva, responsáveis pelo preparo do terreno, calor e amor em que ela se deve germinar, jamais essa semente frutificará em todo o seu esplendor!

E todos nós seremos responsáveis, se a semente não germinar e nem frutificar!

Também aí, a lei da polaridade, atraindo e impelindo para frente, para novos horizontes, manifesta-se como a causadora da continuidade. E, como no átomo, ela afasta do seu núcleo todos os elementos que perturbam o seu equilíbrio!

As Três fases iniciais da manifestação, surgidas, como vimos, por força da polarização, são, ainda, as três gunas ou tipos de energia que variam do mais sutil para o mais grosseiro, vibrando em freqüências diferentes.

Assim, a mais sutil é chamada SATWA pelos orientais, e tem a cor amarelo-ouro, é a primeira cor básica da criação. É a cor da sabedoria; cor da consciência cósmica.

A segunda, em sutileza ou freqüência, é chamada RAJAS, de coloração azul, é a segunda cor básica da natureza. É a cor do amor universal, cor das vestes da mãe cósmica, de Maria.

A terceira energia, a mais grosseira das três, porém ainda sutilíssima, é chamada TAMAS, e é vermelha, como terceira e última cor básica da criação.

No esquema cósmico que estamos traçando, ela representa a atividade, a ação, ou filho cósmico.

Existindo, apenas, essas três cores básicas na criação, fácil é de se compreender que toda essa gama de coloridos que se conhece, nada mais é do que a combinação daquelas cores em proporções diferentes. Deste modo, o amarelo e o azul dão o verde; o amarelo e o vermelho dão o alaranjado, e assim, essas cores se reproduzem em número infinito!

Considerando, agora, que a cor é resultante da maior ou menor vibração da energia, e isto a ciência eletrônico-atômica já provou através dos elétrons, podemos concluir que, como as cores são em número infinito, também em número infinito é a Multiplicidade da Grande Unidade. Pois, cada tipo de matéria tem sua cor característica, e matéria e cor nada mais são do que a mesma e única energia primordial vibrando em frequências diferentes, dando a cada elemento do mundo manifestado a sua tônica magnética!

E, para se ter uma idéia geral da grandeza dessa MULTIPLICIDADE, basta olhar para o céu e ver a infinidade de estrelas a brilhar, e lembrar que a Substância Primordial ou o IMANIFESTADO de onde tudo promana, é a mesma e única energia em todo o espaço infinito! Ou seja: os planetas que giram com todas as suas criações ou multiplicações no espaço sem fim, são constituídos pela mesma energia que formou a terra em que vivemos, e todas as suas derivações! A terra é diferente?

Não!

Apenas está o nosso planeta numa fase de evolução eterna pela qual muitos já passaram e muitos também, em quantidade infinita, ainda vão passar.

Numa passagem do Evangelho, quando se perguntou a João se ele era o Messias prometido, a resposta foi não. E acrescentou que não era digno nem de beijar as sandálias dos pés daquele augusto Ser!

Perguntado por que, João respondeu: É porque ELE nasceu muito antes de mim.

E todos se abismaram, pois ainda estavam esperando pelo Cristo...

Assim, em todos os setores da evolução eterna, a lei da polaridade ou da atração e repulsão se faz presente, numa ação sem paradas e sem descanso, pois se ela parar o Universo para com ela, retornando tudo à IMOBILIDADE ABSOLUTA, como é o Imanifestado.

Não cabem aqui outras considerações a respeito.

Na escalada para a man estação, é no reino mineral que a energia primordial atinge o seu estado mais grosseiro, ou seja: de frequência vibratória mais baixa. E daquele volume compacto e imenso do começo, no plano mineral ela já está infinitamente dividida, atingindo a sua menor parcela física, que é o átomo. E podemos acrescentar: o átomo de

HIDROGÊNIO simples, de peso atômico um e de número atômico também um. Deste, ela passa ao Hélio, mineral de peso atômico 4, tendo 2 para número atômico. Depois, seguem-se Lítio, Berílio, Boro, Carbono, Azoto, etc., cujos números e pesos atômicos vão aumentando até atingir o URANO, de número 92 e peso atômico 238,8.

Assim, no reino mineral, vemos toda a cadeia químico-genética, desde o seu elemento mais simples, o Hidrogênio, formado pelas menores partículas em que se dividiu a energia primordial (Próton, Elétron e Nêutron), até ao Urano, formado pela aglutinação de vários Prótons, Elétrons e Nêutrons.

O rádio, o tório, o urano, etc., constituem o grupo dos metais radioativos. Isto é: representam o ponto mais inferior, mais grosseiro atingido pela energia primordial ao se manifestar, o reino mineral, no seu ponto mais elevado.

Como já se sabe que a energia radiante ou radioatividade causa a desagregação da matéria, conclui-se que a matéria, nesses metais, atingiu sua última forma!

Em resumo:

A condensação da energia forma a matéria que, através de transformações sucessivas forma a cadeia químico-genética, até se tornar radioativa, para, em seguida, desagregar-se exatamente por emitir radioatividade, que nada mais é do que radiações especiais na forma de calor, luz, eletricidade, cor, etc., que, em verdade são a própria energia!

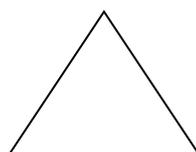
Os corpos químicos que a ciência oficial vier a descobrir além do Urano, serão cada vez mais radioativos e, portanto, de matéria de duração cada vez mais efêmera, pois serão de desagregação espontânea, nascendo daí a libertação da energia agora radiante, que se irá organizar em outros veículos de manifestação, constituindo as formas dinâmicas da cadeia da evolução!

Na seqüência evolutiva, fruto das transformações sucessivas da substância primordial, as formas dinâmicas, ou o início da vida organizada começam a surgir quando a massa se solidifica na crosta e atinge a um ponto de temperatura compatível com a germinação. As formas, assim, serão veículos para a continuidade da evolução, agora sensível, como os minerais foram veículos na fase da insensibilidade, do mesmo modo que os animais, na fase do instinto, e o reino hominal, na do raciocínio intelectual, intuicional e finalmente, o racional e cósmico.

Em todas essas fases da evolução, a polaridade está sempre presente como fator de movimento ou ATIVIDADE.

Não foi por acaso, pois sabemos não existir casualidade, mas por absoluta lei de causalidade, que o nosso Venerável Mestre, ao nomear o triângulo da individualidade, revelou nele a existência da ATIVIDADE.

VONTADE



AMOR-SABEDORIA

ATIVIDADE

A ATIVIDADE, em harmonia com a VONTADE, fator dinâmico que faz o homem ser ativo, e com o AMOR-SABEDORIA, seu elemento consciente, constitui o homem equilibrado, o PLENI-HOMEM ou o ser realizado ou divino.

O Ser, assim equilibrado, vivendo eubioticamente, de vida pautada em harmonia com a Consciência Infinita, com a Grande Lei, pois sendo, como vimos, nascido do Seu Seio, embora finito, será, em verdade, a própria LEI! Fala, e a sua palavra será obedecida! Todas as forças do universo estarão à sua mercê!

Já pensaram: todos esses poderes nas mãos de um homem inconsciente?

Diante destes fatos reais, absolutos e insofismáveis, é que sentimos e podemos avaliar quanto é sábia a Consciência Infinita, ou Deus, ao limitar as possibilidades de ação do homem dentro dos horizontes limitados pelo estado de consciência atingido por cada um, na escalada da evolução sem fim!

Assim, só terá aqueças forças à sua mercê, quando, por esforço próprio, tiver atingido a auto-divinização, e puder sentir na sua plenitude: o “Eu e o Pai somos um”. Só a EUBIOSE bem vivida e sentida conduz o homem à sua auto-divinização!

Só assim o homem terá realizado a sua verdadeira eucaristia, e poderá comemorar, pleno de alegria contagiante, o seu NATAL, que é o Natal do seu Cristo Interno que, em verdade, é o próprio homem divinizado!

Para que ele consiga atingir a esse ponto, a lei da polaridade, atuante em todas as transformações, age como fator equilibrante, harmonizando os pólos positivo e negativo da sua consciência em formação.

Agindo sempre como lei do equilíbrio universal, ela aprimora a consciência humana através dos entrecosques da ação e reação vividos pelo homem, até harmonizá-lo com a consciência universal!

III - EXEMPLOS

Mas, não para aí a ação da polaridade.

No átomo, ela é o próton ou núcleo, o nêutron e o elétron em vertiginosos movimentos, já constatados pela ciência.

No Mineral, ela é a aglutinação dos átomos e a desagregação da matéria.

No Vegetal, ela é o fator que atrai e libera os elementos da seiva e da vida vegetariana, tanto os provindos da terra como os do ambiente aéreo, dando cada vez mais força e vigor à sensibilidade que se inicia.

Na célula orgânica, ela é a responsável pela vida do organismo, mantendo o equilíbrio magnético entre o núcleo da célula e o seu protoplasma.

É graças a esse equilíbrio que não se adocece o corpo físico. Consequentemente, todas as doenças são resultantes desse desequilíbrio que, por sua vez, é reflexo da mente de cada homem.

Mente sã gera e alimenta aquele equilíbrio. Portanto, mente sã gera e mantém corpo sã.

Aquela frase latina existente em quase todos os estádios do mundo:

“MENS SANA IN CORPORE SANO”

expressa a verdade quando interpretada no sentido real de mente sã gerar corpo sã e não no sentido da prática esportiva produzir aquilo que a mente não conseguiu durante a formação do corpo.

Sendo a doença o desequilíbrio magnético da célula, ela poderá ser curada:

- Pela eliminação do foco psíquico que a sobrecarga de energia negativa resultante de pensamentos e sentimentos desajustados.

Remédio: a Psicologia, ajustando o homem ao meio em que vive. E o estudo das leis eternas, visando a ajustar a sua mente à mente cósmica.

Assim, a consciência física, a consciência psíquica e a consciência espiritual do homem começam a trabalhar em harmonia, e o equilíbrio, desse modo formado, passa a ser fonte de bons sentimentos e de pensamentos positivos.

Além da cura pela eliminação do foco psíquico, a doença pode ser curada pela supressão das células doentes: é a operação. Forma violenta de curar.

Ou, ainda, pode-se curar pela introdução de energia na célula, recuperando o seu equilíbrio magnético. Para isto, há dois processos:

- O da medicina, pela ingestão de remédios.
- E o chamado Milagre.

O corpo humano tem células dos mais variados tipos, formando os diferentes tecidos: Tecido ósseo, muscular, etc., cada um possuindo seu teor ou freqüência magnética.

O remédio, uma vez no organismo, se transforma em energia. Por força da polaridade, essa energia é atraída pelo tecido doente. Esta é a causa pela qual os remédios para o fígado só servem para o fígado, os remédios para o coração só servem para o coração, etc.

Não há possibilidade dos remédios destinados aos rins virem a curar os males dos pulmões, por exemplo.

No caso dos milagres – assim foram chamados os fenômenos públicos realizados pelo Cristo – o processamento da cura é o mesmo, apenas a energia que vai restabelecer o equilíbrio magnético das células

não provém de remédio, e, sim, do ser que resolver efetuar a cura. Isto só será possível se o curador tiver atingido um grau de evolução tal que lhe dê poderes para transformar e irradiar energia de frequência correspondente às células desequilibradas.

Por outro lado, as pessoas, em face de viver no centro do seu ovo áurico que nada mais é do que o seu campo magnético, por força da polaridade, vivem atraindo e repelindo energias entre si e no próprio meio ambiente.

Assim, um ser já bastante evoluído, cujo aura seja um potencial em equilíbrio, atrai, por força não só da polaridade, mas também por força do amor universal que perenemente irradia do seu coração todas as energias negativas das demais pessoas que lhe ficam próximas. Isto se lhe torna um pesado fardo, pois em geral, há muita contaminação no ambiente, e muita dádiva, por amor, de energia positiva, o que pode acarretar até o desequilíbrio físico do ser.

O aperto de mão é uma carga e descarga de energia, que deveria ser evitada tanto quanto possível.

O homem traz em si o pólo positivo e o negativo trabalhando em conjunto, até atingir a neutralidade absoluta. Quando isto acontecer, ele terá se tornado um ser andrógino, como o é a substância primordial, de onde tudo se origina. Vemos, aqui, que, no homem, a polaridade o ativa, impulsionando-o na senda da evolução até que o seu estado de consciência atinja ao aprimoramento absoluto.

Para isso, podemos considerar:

- O seu CORPO FÍSICO, como pólo positivo, funciona como receptor de todas as sensações advindas do meio ambiente;

- O CORPO PSÍQUICO ou emocional como pólo negativo, recebe essas vibrações e as transmite ao corpo espiritual;

- O CORPO ESPIRITUAL, funcionando como grande fator equilibrante, seria o pólo neutro ou o neutralizador de todas as emoções. Aqui, o grande paradoxo! Pois, o CORPO ESPIRITUAL além de neutralizador, é o grande DÍNAMO que impulsiona a EVOLUÇÃO. Expressa a VONTADE, no sublime triângulo da individualidade, a nós legado pelo nosso augusto e Venerável Mestre.

Assim, em perfeita fusão, funcionam esses três corpos ou PÓLOS da manifestação, gerando toda essa gama infinita de diversificações de estados de consciência!

O corpo psíquico ou consciência emocional, si se voltar diretamente para o físico, sem aceitar as irradiações aliviadoras, neutralizadoras e sempre esclarecedoras da consciência espiritual, gera todas as formas negativas de ação, criando KARMA individual e coletivo, de resgate penoso e sofrido, que se arrasta através dos tempos em encarnações e civilizações sucessivas. Atentem, como exemplo, para o povo Atlante, Húngaro, etc.

De tudo isso, concluímos facilmente que, num movimento de fora para dentro:

- O corpo físico sente,

- O emocional entende,
- O espiritual compreende.

No retorno, já de dentro para fora:

- A consciência espiritual equilibra as emoções psíquicas, transmitindo ao corpo físico a harmonia de que necessita.

Da atuação harmoniosa desse mecanismo físico-psíquico-espiritual, surge o PLENI-HOMEM ou o homem equilibrado, o ADEPTO da GRANDE LEI, o SER DIVINIZADO, ponto distante de convergência de todos os homens, de todas as civilizações e, também, do próprio planeta!

Mas, não para aí a polaridade!

Nas nuvens, vemos o positivo e o negativo desencandear os relâmpagos, os trovões, as chuvas, etc. Atualmente, a ciência já começa a desvendar os mistérios das tormentas, dos vendavais e dos furacões, chegando a crer que esses são condensações de grandes massas que se formam e se deslocam vertiginosamente para outras regiões, por força de atração magnética!

Pra terminar, lembremo-nos de Pompéia, destruída por um vulcão – o Vesúvio, que inesperadamente entrou violentamente em erupção.

Dizem que Deus foi mau destruindo aquela cidade. Todavia, os seus próprios habitantes é que a destruíram, pois aquela região era o refúgio para os bacanais, inclusive dos césores. De há muito se havia tornado num foco de doença para o corpo do planeta. Nenhum sentido evolutivo aquele povo possuía mais. Todos os nascimentos, ali, não frutificavam, pois cedo ainda, se pervertiam na voragem daquele ambiente! Os pensamentos, todos, de teor altamente inferiores. Em consequência, a energia mental despreendida de cada ser era absolutamente negativa!

Assim, formou-se, e cada vez mais denso, um potencial de energia que, atraído pelo pólo contrário, penetrou pelo vulcão até se unir ao oposto, numa explosão final. E Pompéia sucumbiu pela própria incúria do seu povo.

Fatos semelhantes aconteceram com Sodoma e Gomorra. Aqui, foi o sacerdote do lugar encarregado, pela Grande Lei, de conseguir 50 pessoas que livremente quisessem trabalhar no bom sentido, visando eliminar o potencial magnético negativo criado na região pelos seus habitantes. Diz a Bíblia que o sacerdote retornou para confirmar que nem dez foram conseguidos! Assim, não houve como evitar o desencadeamento da hecatombe. E as cidades foram destruídas pelo fogo resultante da união dos pólos contrários da energia, fogo procedente do céu e da terra!

Se em Sodoma e Gomorra houvesse os 50 seres, as cidades poderiam ter continuado, pois eles eliminariam, em seus trabalhos ritualísticos, o potencial negativo, causa da destruição. Com menor número de pessoas não se poderia fazer nada, pois cada corpo humano pode suportar apenas uma certa carga de energia. Da mesma forma que a lâmpada de 110 volts se queima se for ligada a uma corrente de 220, o corpo humano também sucumbirá sob o peso de um potencial de energia para o qual não foi feito.

Assim, se a Lei pediu 50 habitantes, foi porque se verificou que eles suportariam aquela carga que pesava sobre as duas cidades. Mas, 50 não foram conseguidos. Se aparecessem apenas 25 homens, cada um teria que suportar o dobro daquela energia. Se houvesse 10, cada um trabalharia por 5. Penosamente, com maior sacrifício para o Sacerdote, porém as cidades permaneceriam. Contudo, nem 10, pois os prazeres da inconsciência eram melhores do que a sobrevivência, em cuja destruição só acreditaram ao verem as chamas e os abalos sísmicos a tudo e a todos destruindo!

Com menos de 10 homens, cada um não suportaria a voltagem do potencial energético a ser desfeito, e o seu corpo se queimaria.

- Lembrai-vos da Obra do Supremo Sacerdote!

Com este exemplo, ressaltando que a Polaridade é Lei Eterna que está em inexorável atividade em todos os setores da criação, desde o início da manifestação do SISTEMA, até o seu retorno consciente ao Grande Todo, agradeço a carinhosa atenção que me foi dispensada, na esperança feliz de ter sido útil a todos os que me brindaram com a elevada honra de ouvir-me, e termino lembrando as sábias palavras do nosso Excelso Mestre:

“O que mais desejava dos discípulos é que entendessem a Polaridade.

Polaridade é transformar a ignorância em Sabedoria, as Trevas em Luz, a Morte em Imortalidade, a Matéria em Espírito!

A Iniciação Simbólica em INICIAÇÃO REAL!”